



RUAWEB.COM

SEU INFORMATIVO DE COMUNIDADES WEB





Nº7

OFERECIMENTO



www.hostnet.com

Content Management System

-  Entrevista com Cátia Kitahara
Comunidade WordPress-BR
-  Parceiros
Tutoriais, dicas e informação
-  Dr. Host
Atendimento personalizado
-  Coluna Guanabara.info
Onde nasce uma boa ideia

O que importa?

As ferramentas livres online estão fazendo desenvolvedores, webdesigners, redatores e diretores voltarem à mesa para discutir como organizar o conteúdo online das empresas.

Joomla!, Wordpress e Drupal passaram a ser nomes discutidos nas principais reuniões de criação de novos sites das empresas. Webdesigners desejam fazer todos os sites em WordPress. Desenvolvedores querem estudar melhor as outras opções. O que você acha disso tudo?

O fato é que o software livre encontra nas ferramentas livres online uma nova vertente, sem concorrente à altura. Pessoas e empresas livres de discussões ideológicas encontram nessas ferramentas uma forma de ganharem tempo. E no final das contas é isso que realmente importa.

Não é por acaso que as ferramentas que abordamos nesta edição já fazem parte do cotidiano da Hostnet. Primeiramente por todas serem desenvolvidas em PHP, o que a Hostnet hospeda de melhor. Completando por serem ferramentas que a Hostnet oferece suporte, disponibilizando a instalação em poucos cliques no Painel de Controle e provendo hospedagem para milhares de sites nesse modelo.

Foi com apoio de profissionais especializados que contribuem para o desenvolvimento destas ferramentas no Brasil, que esta edição do RUAWEB foi escrita. Agradeço assim a participação de Cátia Kitahara, Paulino Michelazzo, Guga Alves e Guilherme Tossulino que nos ajudaram enriquecendo o conteúdo desta edição.

Tenha uma boa leitura!

Kauê Linden
Diretor de Marketing da Hostnet



VOCÊ SABIA?

Games fazem bem às crianças

Um estudo realizado pela União Europeia a respeito do impacto dos jogos de computador sobre as crianças concluiu que os games fazem bem por estimular o aprendizado, criatividade e cooperação. O relatório frisa que não há prova de que o jogo tem qualquer impacto negativo imediato sobre as crianças.

Programador também tem dia festivo

O Dia do Programador é uma data comemorada no 256º dia do ano no mundo todo, que geralmente cai no dia 13 de setembro – exceto em anos bissextos. Essa é uma data significativa para programadores porque 256 é igual a 28 (2 elevado à 8ª potência), e 8 é o número de bits de um byte. Mundo afora a tradição inclui jogar games, editar o Wikipedia, desenvolver códigos úteis e

assistir a filmes clássicos, como Guerra nas Estrelas e Matrix.

O primeiro vírus foi criado em 1972

Criado por Robert Thomas Morris, o vírus chamado Creeper atacou uma máquina IBM Série 360. O programa emitia periodicamente na tela a mensagem: "I'm a creeper... catch me if you can!" (Sou uma trepadeira, agarrem-me se puderem). Para eliminar o problema foi criado o primeiro programa antivírus denominado Reaper. Tudo começou como uma brincadeira nos laboratórios da Bell Computers, onde quatro programadores (H. Douglas Mellory, Robert Morris, Victor Vysotsky e Ken Thompson) desenvolveram um jogo chamado Core Wars, que consistia em ocupar toda a memória RAM da equipe contrária no menor tempo possível.

EXPEDIENTE

Direção Geral
Kauê Linden
kaue@hostnet.com.br

Conteúdo
AFontoura Comunicação
Editor Chefe
Alexandre Fontoura MTB: 24.885 RJ
afontoura@afontoura.com.br

Redação
Marianna Wachelke
marianna@afontoura.com.br

Estagiário
Maurício Ribeiro
mauricio@afontoura.com.br

Criação e Diagramação
Daniel Fernandez
danielf@hostnet.com.br

Rafael Lobo
lobo@digirati.com.br

Lisane Monteiro
lisane@digirati.com.br

Ilustração
Sandro Cunha
sandro@digirati.com.br

Comercial
Leandra Ferreira
leandra@digirati.com.br

Impressão e Acabamento
Jornal do Commercio

Fotos
sxc.hu

O Jornal RUAWEB é uma publicação da Digirati Informática Serviços e telecomunicações, CNPJ 004.371.843/0001-55, Rua do Mercado, 34, sl. 1401, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20010-120 Telefone (21) 2233-5950

DIGIRATI



Eles não nasceram ricos nem famosos

Você já teve uma ideia que parecia ser brilhante mas desistiu de colocar o projeto em prática por achar difícil de fazer ou então porque não acreditava que pudesse dar certo?

Todos nós temos boas ideias, mas poucos arregaçam as mangas e fazem elas se tornarem realidade. O resultado de tudo isso normalmente é um grande desapontamento quando vemos algo que deu certo e que era muito parecido com aquilo que imaginamos há anos.

Para incentivá-lo a nunca desistir, vamos conhecer algumas histórias surgiram do anonimato e que hoje fazem parte do nosso dia-a-dia. Todos eles se tornaram verdadeiras celebridades no ramo da tecnologia por acreditar em seus sonhos.

Linus Benedic Torvalds nasceu em Helsinki, na Finlândia, em 1969, e quando criança, sempre gostou muito de estudar, até que em 1980 seu avô Leo Tornqvist comprou um Commodore e pediu ajuda para utilizá-lo. Linus logo se apaixonou por Informática e passou um verão inteiro usando o computador de seu avô.

Em 1988, Linus entrou para a Universidade de Helsinki e conheceu o projeto do professor Andy Tanenbaum, que criou o Sistema Operacional Minix, uma versão mais leve do sistema Unix. Seguindo os passos do mestre, criou sua própria versão baseado no GNU project (GNU is not a Unix) de Richard Stallman, dando origem ao GNU Linux, mais conhecido como Linux.

William Henry Gates III nasceu em Seattle, nos EUA, em 1955. Filho de um advogado e uma professora universitária, Gates não teve do que reclamar e teve uma infância tranquila. Com 16 anos já trabalhava para a fabricante de jogos Taito e criava seus projetos com o amigo inseparável Paul Allen.

Com 18 anos entrou para a famosa Universidade Harvard para cursar Direito, mas a paixão pelas máquinas fez que ele desenvolvesse um interpretador para a Linguagem BASIC para um dos primeiros computadores pessoais, o Altair 8800. Empolgado com o futuro de suas criações, em 1975 Gates abandonou a faculdade no terceiro ano para fundar a Microsoft, juntamente com Paul, e conquistou o contrato com a IBM durante o lançamento do IBM-PC, o que rendeu milhões e financiou a criação do Sistema Operacional Windows.

Steven Paul Jobs nasceu em San Francisco em 1955 e, sem ter conhecido

Gustavo Guanabara
Especialista em Ciência da Computação, pesquisador em novas mídias e interação humano-computador e diretor do site Guanabara.info (<http://www.guanabara.info>), parceiro da Hostnet.



seus pais biológicos, foi adotado por Paul e Clara Jobs e cresceu na Califórnia, onde em 1974, trabalhava para a Atari e tocava seus projetos paralelos com seu amigo Steve Wozniak.

Um desses projetos, um computador pessoal portátil, começou a ser fabricado na garagem da casa dos pais de Jobs e, depois de investimentos de um multimilionário em 1976, surge a Apple Inc, uma das mais faladas empresas do momento.

Jerry Chih-Yuan Yang nasceu em Taiwan na China em 1968 e se mudou para a Califórnia quando tinha apenas oito anos. Apesar da mãe ser professora de Inglês, Yang chegou aos EUA sabendo apenas uma palavra (shoe – sapato) e como era um garoto prodígio, se adaptou à língua em pouco tempo.

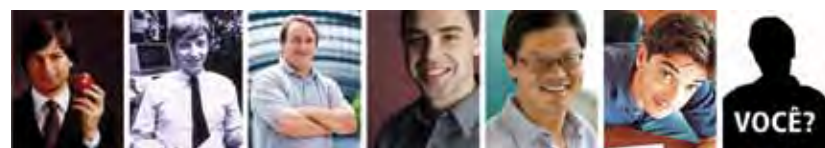
Inteligente e astuto, Yang sempre gostou muito da área de tecnologia e ao ter contato com as redes de comunicação de dados, criou um sistema simples de diretório de links para a recém criada World Wide Web em 1994 e batizou de Yahoo! (uma exclamação semelhante ao nosso UAU!), que em pouco tempo passou a ser o sistema de busca mais usado da Internet.

Lawrence Edward Page nasceu em Michigan, nos EUA, em 1973, nasceu numa família totalmente relacionada com ciência e tecnologia. Em uma entrevista, Page chegou a dizer que a sua casa era uma verdadeira bagunça e ele constantemente se via entre computadores e revistas Popular Science.

Todo esse ambiente levou o jovem “Larry”, como era chamado, tivesse uma paixão natural pela tecnologia, e quando estava fazendo seu doutorado em Ciência da Computação na Universidade de Stanford, imaginou um padrão matemático que pudesse organizar os sites na World Wide Web por ordem de relevância. O mecanismo foi batizado de “Page” Rank e seu desenvolvimento teve colaboração de seu amigo Sergey Brin. Mais tarde ambos usaram esse algoritmo para criar o sistema de buscas Google.

Gustavo Viberti nasceu em 1966, no Rio de Janeiro, e teve alguns pontos em comum com as personalidades acima, principalmente o interesse pela tecnologia e a ideia de criar algo que ajudasse a popularizar e facilitar o uso de computadores. Em 1995, Viberti percebeu que a busca de sites era um processo difícil, e a única opção viável era o recém criado Yahoo!

Visivelmente inspirado nas idéias de Jerry Yang, o desenvolvedor carioca resolveu criar um sistema de diretórios e busca focado em sites nacionais e se juntou com Fábio Oliveira para criar o Cadê? Em pouco tempo, o Cadê? se tornou um dos sites mais famosos de busca e anunciantes pagavam até R\$50 mil pelo espaço publicitário. Mais tarde, o Cadê? foi vendido para a Starmedia por cerca de US\$8 milhões e atualmente pertence ao Yahoo!



Não espere, e mãos à obra!

E você? O que está fazendo para que seu nome possa fazer parte da história mundial? Aproveite e preencha o formulário abaixo e guarde esse RuaWeb para a posteridade!

Seu nome aqui _____ nascido(a) em data de nascimento
na cidade de(o) cidade natal, país, teve a sua idéia
em 2009 enquanto lia o RuaWeb da Hostnet. Ali começava um
pensamento que rendeu muitos frutos. Basicamente, o projeto
consistia em _____



WordPress 'nacionalêro'

A comunidade WordPress-BR foi criada pela paulista Cátia Kitahara em março de 2008, por estar 'cansada de esperar por uma boa tradução a cada nova versão do WordPress'. O primeiro trabalho feito foi a tradução do WordPress 2.5, lançada há cerca de um mês após o release original. Nos trabalhos seguintes deram início a traduções de outros programas da família WordPress, como WordPress MU, bbPress, BuddyPress, além de temas e plugins.

“ Não tenho planos para largá-lo, porque não sou programadora, e usar o WP é muito fácil para quem é designer. ”

Cátia Kitahara

Hoje, a Comunidade WordPress-BR se posiciona como referência em WordPress para o Brasil e também para os demais países que falam o português. Dentre os objetivos gerais estão a divulgação do gerenciamento de conteúdo, intercâmbio, produção e integração dos usuários WordPress.

Na entrevista dessa edição, o RuaWeb conversou com a idealizadora do projeto, a designer de 35 anos, Cátia Kitahara, que descreve a promoção do WordPress-BR e tira dúvidas quanto aos planos da comunidade para o mercado nacional.

RuaWeb: Com formação em Arquitetura e especialização em Design em Mídia Digitais, como começou o seu envolvimento com a comunidade WordPress e qual foi sua trajetória até a criação do site Wordpress-BR?

Cátia Kitahara: Trabalho como designer há um certo tempo e estava ocupada na criação do site de divulgação da festa, da cidade onde moro, Mogi das Cruzes-SP

(no caso, a festa do Divino Espírito Santo), quando o programador que estava no mesmo projeto não pode mais continuar. O site precisava ser concluído, e eu entregá-lo, então resolvi fuçar na internet e me indicaram o WordPress, por ser mais tranquilo de aprender. Percebi que a maioria do material era em inglês e achei ruim entregar o site em outra língua para o cliente administrar. Assim me cadastrei na lista wp-polyglots e pesquisei se tinha alguém traduzindo o material para o português, ou algum interesse em traduzi-lo. Apareceu um rapaz do Rio, o Anderson Clayton, interessado em ajudar. Com o apoio do José Fontainhas, da Comunidade Portuguesa, logo montamos um grupo de tradução.

RW: Antes desse episódio, você já tinha alguma experiência com desenvolvimento web ou contato com a comunidade do Software Livre?

CK: Não. Não manjava muito de desenvolvimento, nem me considero muito ligada com a comunidade de Software Livre. Aos poucos vou mudando meus hábitos e incorporando aqui e ali, mas não tenho muito tempo para aprender/

me informar, infelizmente. Mas sou super favorável à ideologia!

RW: Quais os ganhos profissionais que você aponta desde que entrou no projeto do Wordpress. BR?

CK: Basicamente a rede de contatos. Conhecer muita gente bacana, com perfis profissionais e gostos parecidos. Por enquanto, não tem recompensa mais concreta por ser um trabalho totalmente voluntário para mim e para mais dez pessoas.

RW: De acordo com a Associação Brasileira de Provedores de Internet (Abranet), o Brasil responde por cerca de 1 milhão dos blogs hospedados no

WordPress. Existe um perfil do usuário brasileiro? Quais seriam as particularidades?

CK: Apesar de ter uma comunidade grande no Brasil, tem muita gente sem conhecimento avançado. Começam e se interessam a criar sites, mas não se especializam. Falta qualidade em design para os blogs brasileiros em comparação aos norte-americanos, por exemplo. Lá fora se vê muita coisa bacana. O foco dos sites brasileiros fica mesmo no conteúdo e informação.

RW: Você sabe se o WordPress tem planos diferenciados para o mercado nacional? Quais?

CK: O Brasil abraça bem o espírito do Software Livre. Não tenho informações dos planos concretos do WordPress no país, mas sei pelo José Fontainha, que passou a trabalhar na Automattic, comentários que o Brasil é prioridade para o WordPress. Deve ter muita coisa boa por aí. A expectativa do impacto do BuddyPress no Brasil é grande, e deve ser um sucesso. Recém-lançado, ele transforma o WordPress UM (múltiplos usuários) em uma rede social e a repercussão é grande entre desenvolvedores.

Hoje a Comunidade WordPress-BR se posiciona como referência em WordPress para o Brasil e também para os demais países que falam o português.

Cátia Keiko de Campos Kitahara



RW: Como funciona o desenvolvimento do WordPress no Brasil?

CK: Internacionalmente falando, o WP é desenvolvido pela Automattic, empresa de Matt Mullenweg (criador da ferramenta), com uma equipe de 40 pessoas, mas quem contribui em peso é realmente a comunidade do mundo inteiro. No Brasil, queremos fazer um levantamento de plugins nacionais, mas aqui no país não tem muita colaboração, ou pelo menos não temos informação a respeito. Quanto mais se sabe e/ou mais se participa, mais a tecnologia será voltada para as nossas necessidades. Em paralelo, a colaboração da tradução já pode ser chamada como parte ou início desse processo.

RW: Como funciona o processo de tradução e colaboração do projeto Wordpress.BR? Em paralelo, vocês também organizam o primeiro evento WordCamp, qual a expectativa?

CK: As traduções começaram pela versão do WordPress 2.5 e levou um mês e meio depois lançamento, em abril. Usamos a ferramenta de tradução online, o Entrans, ele atualiza linhas no arquivo. Qualquer interessado pode colaborar. Funciona com o sistema de cinco

a seis avaliadores que liberam o material dos colaboradores. Agora começaram a tradução de codex. Quanto a organização do WordCamp Brasil, a expectativa é a melhor possível: as inscrições duraram uma semana, fechando 300 inscrições. No início, não queria me envolver muito, mas como tinha demanda de desenvolvedor, e como virei responsável pelo fórum, acabei me envolvendo mais ainda.

RW: Com a experiência de designer e agora com mais contato com o universo de blog e sites construídos em WordPress, que exemplos de sites/blogs que você considera bons projetos, tanto gráfico

como conteúdo?

CK: Alguns dos sites que eu acho interessantes eu incluo na seção Vitrine do site Wordpress-BR. Um deles é o Loodo (www.loodo.com.br). Uma empresa que chama minha atenção é a Ethymos (<http://ethymos.com.br/>), de Curitiba-PR, que faz vários sites em WP, como o (<http://soylocoporti.org.br/>). Tem também o Xemele (<http://xemele.cultura.gov.br>), inclusive a equipe é ativa e nos ajuda muito no site.

RW: Depois do WordCamp, quais são seus planos profissionais para 2009. Algum projeto em outra ferramenta, pretende explorar outras tecnologias?

CK: Pretendo continuar na mesma área e apoiar o WordPress. Quanto a novas ferramentas, não tenho planos para largá-lo, porque não sou programadora, e usar o WP é muito fácil para quem é designer. Contudo, estou ciente que não se pode esquecer que a ferramenta depende do fim. Ou seja, se eu precisar de uma ferramenta flexível, como por exemplo, para um site que precise de mais de um idioma, gerenciamento de conteúdo feito o Plone – mais robusto – é mais indicado e deverei estudá-lo.

www.wordpress-br.com

CMS livres



Destes, 8 milhões acessam a internet em busca de informações corporativas, o que ressalta a importância de um profissional ou empresa possuir uma presença digital.

Fonte: Ibope/NetRatings março de 2009



Escolha o seu e mãos à obra

Há muito tempo que a publicação, a autoria e a revisão de conteúdos deixaram de ser tarefa de uma única pessoa. O crescimento tecnológico e a expansão da web impulsionaram a demanda por sistemas gerenciadores de conteúdo, também conhecidos como CMS (de Content Management Systems).

Quadro comparativo entre CMS livres

	WordPress	Joomla!	Drupal
Facilidade de Hospedagem e instalação	Excelente	Excelente	Excelente
Facilidade de configuração para um site simples	Excelente	Sólido	Sólido
Curva de aprendizado para site mais complexo	Excelente	Sólido	Sólido
Capacidade de administração	Excelente	Sólido	Sólido
Flexibilidade gráfica	Excelente	Sólido	Sólido
Flexibilidade estrutural	Bom	Sólido	Sólido
Roles e Workflow	Bom	Sólido	Sólido
Comunidade/Funcionalidades de web 2.0	Sólido	Sólido	Sólido
Extensão e integração com outras ferramentas	Sólido	Sólido	Sólido
Escalabilidade e segurança	Sólido	Sólido	Sólido
Manutenção	Excelente	Excelente	Excelente
Força da comunidade/suporte	Excelente	Excelente	Excelente

Legenda:  Bom  Sólido  Excelente

Fonte: Idealware – 2009/1

Criar um site pode exigir muito tempo, dinheiro e conhecimento técnico. E ter um site pronto, não necessariamente significa que o trabalho está feito. É preciso mantê-lo atualizado, postar novidades e conquistar o visitante online. O diretor da Fábrica Livre e palestrante Paulino Michelazzo aborda os cinco primeiros passos de um site. A primeira medida é decidir o que quer fazer efetivamente com o site: ‘o que vai fazer com aquilo, para que serve, etc’. Depois, deve-se escolher a forma que quer apresentar o conteúdo, seja na estrutura de blog ou institucional, por exemplo. O terceiro passo é a questão visual. Em quarto lugar é preciso escolher a ferramenta certa de gerenciamento de conteúdo e, a última, mas não a menos importante, é escolher

onde vai hospedar. “É comum as pessoas negligenciarem ou esquecerem mesmo que o negócio precisa ter uma estrutura decente”, ressalta Michelazzo.

Para desenvolver um portal corporativo existem inúmeras ferramentas e meios. A maior vantagem de usar um sistema CMS é a facilidade de manter e atualizar, sem exigir conhecimento avançado para as pessoas sem experiência em HTML ou de programação. Apesar de toda facilidade na aquisição dos sistemas CMS, para a gestão, construção e desenvolvimento de um portal é preciso planejamento e estratégia. Em um CMS é fundamental a necessidade de arquitetar as informações e conteúdos, sem esquecer da usabilidade e acessibilidade. Esses sistemas se tornaram ferramentas imprescindíveis para um bom e eficiente gerenciamento de conteúdos.

Vá de Software Livre

Drupal, Joomla! e Wordpress são as ferramentas de código livre mais usadas na internet mundial. Possuir um software de CMS deixou de ser privilégio de quem tem dinheiro em caixa para aquisição de custosas licenças.

A consolidação do software livre possibilitou o surgimento e amadurecimento de ótimas soluções de CMS, que agregadas aos serviços especializados, tornam-se soluções com grande potencial comercial e retorno financeiro. A globalização alcançou o desenvolvimento de sistemas e as comunidades que incentivam a utilização do software livre de fortaleceram. “A comunidade trabalha para facilitar e aperfeiçoar constantemente o software livre, tanto código quanto interface, e isso conta muito”, afirma Michelazzo.

Basicamente, o termo software livre significa que o seu código de programação é aberto para qualquer pessoa ver e mudar, ou seja, enquanto softwares proprietários são criados, distribuídos e atualizados por um sistema de negócio, a ferramenta livre gira em torno da comunidade de desenvolvedores que contribuem para o suporte e avanços da tecnologia.

A liberdade em questão alcança vários sentidos da palavra: no melhor estilo ‘liberdade de expressão’, você pode fazer o que quiser com o produto e seu código, extendendo-o e integrando-o da maneira que lhe convir; e livre de livre arbítrio, você escolhe entre dedicar tempo para manter e atualizar o site ou contrata um profissional responsável.

Em março, a empresa norte-americana de pesquisa de consumo de softwares sem fins lucrativos, Idealware, publicou um relatório de 60 páginas com colaboração de 19 especialistas que traçaram um quadro comparativo entre o Joomla!, Drupal e Wordpress, junto com o Plone, considerados os quatro gerenciadores de conteúdo mais populares entre os open source.

Entre os itens avaliados estão: facilidade de hospedagem e instalação, facilidade em configurar um site simples, facilidade em aprender a construir um site mais complexo, facilidade de administração, flexibilidade gráfica e estrutural, roles e workflow, funcionalidades de web 2.0 e criação de comunidades no software, extensão e integração com outras ferramentas, escalabilidade e segurança, manutenção e força da comunidade/suporte.

Conheça cada uma delas

Junto com o Instalador Automático da Hostnet é possível escolher uma das ferramentas livres de gerenciamento de conteúdo. Para cada projeto de site, existe um CMS que se adapta melhor ao objetivo, seja portal, blog ou loja virtual. Entenda cada uma das especificidades a seguir.

O software livre cresce de forma exponencial e torna os serviços prestados na web mais valorizados. “Dizer que um é melhor que o outro, varia muito do cenário onde está utilizado”, explica Michelazzo. “O trio de ferramenta é excepcional. Com toda certeza vão dominar o mercado de gestão, tanto de software livre quando de business (pelo menor custo), acho muito difícil outros alcançarem a estabilidade deles”, diz.

Drupal

Solução de software livre, é considerada uma das melhores opções para a gestão de conteúdo e desenvolvimento de portais, intranets, blogs, comunidades, e-commerce e fóruns. Com oito anos de vida e usado por milhares de websites em todo o mundo, tais como MTV do Reino Unido e Gizmodo Brasil, o Drupal foi eleito em 2008 a melhor ferramenta de gestão de conteúdo PHP do mundo pela editora inglesa Packt Publish.

Algumas pessoas consideram o Drupal mais difícil de se aprender e levemente mais difícil de se instalar do que outras soluções CMS simples ou ferramentas básicas de blogging como o Wordpress. Lançado pelo belga Dries Buytaert, encontra-se atualmente na versão 7. Flexível e poderoso é como os desenvolvedores classificam o Drupal. Suportando uma gama de estruturas para site, como possibilidade de definir cada função e onde cada conteúdo deve ser visualizado. Tem vantagem de uma comunidade Web 2.0 forte para suporte, incluindo fóruns e atualizações.

Outros pontos a seu favor é a documentação para construção de módulos e novas funcionalidades, melhorias constantes e comunidade oficial muito organizada e ativa. As desvantagens, conforme Tossulino é que o Drupal exige mais estudo para entender a fundo como funciona. As telas de administração para configurar o site tem um grande número de opções e settings, dificultando a interpretação.

Agora, se surgir a dúvida se o CMS combina com modelo de mercado, Paulino Michelazzo garante que “sim, é seguro: lendo uma pesquisa há pouco tempo, vi que o último caso de vulnerabilidade do Drupal, por exemplo, foi em 2007”, afirma.

Quanto a escolher Joomla! e Drupal, o iniciante deve estudar as duas tecnologias e ver em qual se adapta melhor. “Eu aconselharia o uso do Drupal, pois acompanho a comunidade e vejo que grandes mudanças e melhorias estão ocorrendo em um curto prazo de tempo. Além disso, vejo que o mercado tem mais espaço para desenvolvedores Drupal, pois está a menos tempo no mercado e, com isso, possui menos profissionais qualificados em atividade”, sugere o especialista em CSM e palestrante Guilherme Tossulino.

Grandes portais estão utilizando o Drupal e dentre eles destacam-se o portal de notícias The Onion, que atualmente conquistou o Oscar da internet e o portal da Nike, que lançou um site em 13 línguas destinado aos jogos olímpicos de 2008. No Brasil, um exemplo é o portal da MAVÉ – Programa Mata Atlântica Vai à Escola, da Fundação SOS Mata Atlântica, que visa sensibilizar, capacitar e mobilizar educadores e alunos do ensino fundamental da rede pública e privada por meio da educação ambiental.



Drupal: site da agência espacial norte-americana Nasa



Drupal: portal do diretório nacional do partido Democratas



WordPress: Lindo site com trailers de filmes

WordPress

WordPress é um sistema de gerenciamento de conteúdo na web, escrito em PHP e corrido em MySQL, criado a partir do já desaparecido b2/cafelog e é hoje o mais popular na criação de blogs. “Ele é perfeito para a construção de sites e principalmente de blogs que necessitam de um sistema de simples administração, com um painel de controle intuitivo e bem arquitetado, e com grande flexibilidade de customização de layout e funcionalidades, além de ser url-friendly, requisito essencial para uma boa otimização de seu site para os buscadores”, explica o analista de sistemas Guga Alves.

Em parceria com o colega Cau Guanabara, Alves criou o site TudoParaWordPress, após perceber que havia pouca literatura em português sobre o assunto e que muitos usuários compartilhavam das mesmas dúvidas que ele tinha. A maior missão do site é oferecer conteúdo de qualidade para seus leitores e estimular a colaboração sobre a plataforma.

WordPress pode ser usado ‘out-of-the-box’ sem qualquer habilidade de programação. Com algum conhecimento de HTML e CSS, a adição de alguns plugins e poucas alterações em suas configurações, você pode ter um site com design agradável, totalmente otimizado para buscas e de fácil atualização. “Hoje em dia, praticamente toda a funcionalidade desejada tem um plugin que faça o trabalho idealizado”, afirma Alves.

Em outras palavras, o WordPress é feito sob medida para marujo de primeira viagem, por se o sistema mais fácil de instalação e aprendizado, além de ser também o mais fácil no quesito atualização e manutenção sem mão-de-obra especializada. Com vários temas gráficos pré-definidos disponíveis, ele leva o iniciante em webdesign a se aventurar aos poucos e se familiarizar com a nomenclatura.

Por outro lado, o WordPress não suporta facilmente (feito o Drupal e Joomla!) sites mais complexos, com exigência de regras automáticas, permissões baseadas em seções ou tipos de conteúdo.

“A ferramenta é certamente, entre as três, o sistema mais perfeito em se tratando de bugs. Quem encontrar algum bug sério no WordPress que comprometa gravemente seu funcionamento ganha um doce”, esclarece Guga Alves. Por outro lado, o WordPress não foi desenhado de forma a suportar uma grande flexibilidade estrutural: como foi criado para ser um CMS voltado a blogs, a hierarquia das páginas é de difícil manipulação.

Conheça alguns endereços selecionados por Guga Alves construídos em WordPress:



WordPress: Parada obrigatória para designers e desenvolvedores.



WordPress: Site do Ministério da Cultura



Joomla: portal da Universidade de São Paulo (USP)



Joomla: portal da Mitsubishi Venezuela

Joomla!

É usado para potenciar desde um simples site pessoal a uma complexa aplicação. Muitas das soluções comerciais de CMS tem um vasto número de módulos - em alguns casos pode ir até 80. Joomla! oferece a uma volumosa quantidade de extensões que atualmente é de 4674, além de presenciar uma comunidade ativa de mais de 200 mil usuários validados e colaboradores.

De acordo com desenvolvedor Guilherme Tossulino, tanto o Joomla! quanto o Drupal são excelentes CMS. O primeiro é mais difundido no Brasil e no mundo, surgiu da derivação do Mambo e sua interface administrativa é bem mais atrativa que a do Drupal. “Embora ambas sejam configuráveis e flexíveis, a do Joomla! é mais amigável”, explica.

Os pontos fortes do Joomla são muito parecidos com os do Drupal. É sólido e voltado para diversas situações, com sistema dividido em Seções, Categorias e Artigos, que se ajustam ao núcleo do sistema, podendo ser adaptados à vontade, sem interferir em seu funcionamento. Com um pouco de tempo e dedicação é possível entender como funcionam e poder aprofundar e explorar sites elaborados e grandes portais. Os módulos add-ons suportam várias funcionalidades, de carrinho de compras de loja virtual a fórum de discussão, desenvolvendo uma base sólida para a construção de qualquer site. Além disso, existem traduções do front-end para todos os principais idiomas (português inclusive).

Alguns profissionais, como o Tossulino, explicam que a curva de aprendizagem é mais longa para desenvolvedores. Para sites com diferentes editores/ autores internos atualizando o conteúdo, o Joomla! não é a melhor opção, pois não oferece um caminho fácil de criar um fluxo de trabalho baseado em seção ou tipo de conteúdo e, assim como apresenta uma estrutura mais complexa que o WordPress, não é tão flexível feito o Drupal. Cada pedaço do conteúdo é associado a uma página única, que leva o sistema a ser mais fácil, porém limita estruturas mais avançadas, como criar o próprio conteúdo e mostrá-los em diferentes formas ou páginas do mesmo site.

Tendência das comunicades colaborativas

Adaptações, atualizações e constantes melhorias são disponibilizadas diariamente e tudo é testado e verificado em grande escala pela massa de usuários da internet. No caso do CMS, o importante é que eles se desenvolvam e melhorem cada vez mais. A “rivalidade” entre eles é boa neste sentido e, no final das contas, quem sai ganhando é o internauta e o caráter democrático da rede.

Dicas de um campeão

Para quem não sabe, Helton Duarte foi o primeiro colocado da segunda Olimpíada de Algoritmo Hostnet, realizada ano passado, em Foz do Iguaçu-PR.

O estudante foi um dos três representantes do CEFET do Rio Grande do Norte (hoje IFRN), coleciona vários prêmios relacionados à área, e agora apresenta seu blog de informações sobre TI para os desenvolvedores de plantão.



Com atualizações constantes e navegação prática, o portal traz uma miscelânea de assuntos para serem discutidos, notícias, dicas de programação e muito mais. O usuário pode selecionar o tema de interesse específico em Categorias ou conferir pela ordem cronológica em Posts mais recentes.

O heltonduarte.com é um canal para profissionais e estudantes que buscam sempre estar por dentro das novidades em TI. É importante lembrar que o conteúdo didático do site, divididos em várias aulas de programação, serão postadas também no site da III OAH.

Nada como obter uma porta de contato com um campeão do porte de Helton Duarte e isso de uma maneira tão acessível e interativa. É exatamente essa proposta do portal: dividir conhecimento e motivar a troca de informações no campo da tecnologia.

Acesse e anote as dicas e novidades em www.heltonduarte.com

Doses diárias de informação

Num tom bem humorado, Bruno Amaral conduz seu portal de maneira que instiga o usuário ao debate sobre questões que são levantadas por ele a respeito da área de TI. As informações, postadas regularmente, agregam ao site aquilo que o leitor mais procura: notícias atualizadas.

O endereço é uma boa opção para quem deseja ficar antenado nos seguimentos de tecnologia, internet e programação. Com perfil voltado para o profissional de informática, o site proporciona ao usuário, informações interessantes sobre o mercado de trabalho, dicas que fazem a diferença, vídeos de documentários sobre tecnologia, etc.

O parceiro Hostnet ainda indica livros que vão desde assuntos relacionados com tecnologia a liderança de equipes em empresas. Para conhecer essa seção basta clicar no link Livros que está localizado na parte superior do site.

Como o próprio Amaral explica, o portal contém “coisas do dia-a-dia”, com textos dinâmicos que vão direto ao ponto, simples assim. Por essas e outras, quem busca mais sobre informática deve acessar o portal

www.brunoamaral.com.br



Eventos e novidades em PHP uai!

Fundado em 2007, com o objetivo de unir e promover reuniões com os desenvolvedores em PHP do estado de Minas Gerais, o portal phpmg.com é focado no incentivo de apoiar e trocar informações entre profissionais dessa linguagem.



A promoção de eventos sobre PHP é constante no site devido à importância que se tem em difundir essa incrível linguagem de programação para web. Esses eventos são realizados fora do campo virtual e com isso contribuem muito para uma interação melhor entre os associados, gerando bons contatos profissionais e amizades.

O portal é composto por categorias de serviços que foram elaboradas de olho no usuário de PHP em suas dúvidas e necessidades. Uma das categorias mais acessadas é a Estágios e Empregos, que destaca as oportunidades para programadores da região. O menu de categorias é de fácil navegação, localizando-se na parte direita do portal.

Como um clube, o PHPMG conta com centenas de associados que usufruem das vantagens de uma organização que liga pessoas com os mesmos interesses. Para quem se identificou, basta acessar o www.phpmg.com e conferir isso tudo de perto.

Leia também:



O seu Portal sobre Wordpress
www.tudoparawordpress.com.br



Sua central de vídeo aulas na web
www.mxmasters.com.br



Vídeo aulas sobre as mais populares ferramentas construtoras de sites.
www.comocriarmeusite.com.br



Site da comunidade PHP Brasil do Orkut
www.phpbrasil.info



Podcast e Tecnologia todo dia.
www.guanabara.info



O maior site de apostilas da internet
www.apostilando.com

Seja também um parceiro

Se você tem um endereço web que reúna conteúdo de atualização, administração, manutenção e divulgação de sites, além de criação, pode ser também um parceiro Hostnet.

A Hostnet, uma das três maiores empresas de hospedagem do Brasil, abre espaço para parceiros da área de desenvolvimento em internet para agregar um círculo de profissionais do ramo com debates e inovações. Com a parceria, os sites recebem apoio, visibilidade e credibilidade junto à marca Hostnet.

Nosso interesse é a discussão da tecnologia e o crescimento do mercado web no Brasil. Dentre os parceiros atuais, estão portais direcionados para suporte, tutoriais e apostilas, cursos online, e outros. Entre em contato e também seja nosso parceiro! Mande sua carta de apresentação para sejaparcero@hostnet.com.br



Console Wii banhado a ouro

A empresa THQ, líder mundial em desenvolvimento de softwares de entretenimento, enviou para o palácio de Buckingham, de presente para a rainha da Inglaterra, um console Wii banhado a ouro. Para marcar o lançamento do BIG Family Games, foi endereçado junto com o console uma das primeiras cópias do jogo. Confira mais novidades em <http://www.thq-games.com/uk>.

Robôs solares: seis em um

Este kit de robótica traz seis tipos de robôs diferentes movidos a energia solar que você mesmo pode montar. O usuário pode construir seu próprio cão robótico, um barco, um avião, um carro e, até mesmo um moinho de vento. O kit com apenas 25 peças é simples de montar, vem com instruções e dispensa o uso de uma chave de fenda. O Solar Robot Kit custa 13 euros. A dica é do Digital Drops. Mais informações na Red5, em <http://tinyurl.com/phonjo>



Câmera digital imprime fotos na hora

Aí vai uma nova opção para fotos instantâneas: Polaroid Two. Com 5 megapixels, a câmera imprime em papel de fotos e tamanho 7 x 5 cm. A vantagem dessa nova versão é que você pode escolher quais fotos quer imprimir (diferente das dos modelos antigos da empresa), e é possível visualizar as fotos antes de enviar o comando de impressão. O processo leva cerca de 40 segundos. No Reino Unido, onde será feito o lançamento, um refil de 70 folhas custa cerca de 18 libras (cerca de R\$ 58). A Polaroid Two chega às lojas britânicas com preço de 229,95 libras (por volta de R\$ 740), com 10 folhas de papel de foto no kit.



Lupa-Mouse USB revoluciona método de Sherlock Holmes

Depois da tecnologia usada pelos investigadores forenses do CSI, as inseparáveis lupas de Sherlock Holmes ficaram ultrapassadas. Para não perder o status de melhor detetive do mundo, Holmes terá que substituí-la por um modelo, humm.. mais digital, como a Lupa-Mouse USB. Desenvolvida pela empresa brasileira Terra Eletrônica, a Lupa-Mouse USB coloca na tela do computador imagens ampliadas. O sistema funciona como uma espécie de scanner portátil. Basta colocar o dispositivo sobre a página, ligá-lo via USB ao computador e pronto. O preço do produto é de R\$ 2,5mil.



Laptop aconchegante

A almofada é perfeita para os geeks que trabalham muito e costumam dormir em cima do notebook. Mesmo se você babar, não vai estragar o teclado, muito menos queimar o rosto. A Laptop Pillow faz parte de um anúncio da Pepsi Kick, criado pela agência BBDO México e infelizmente não está a venda. A dica é do blog Digital Drops. Confira mais em <http://www.bbdo.com/worldwide>

Jardim de nerd

Está cada vez mais difícil achar algum produto que não tenha uma versão plugável em USB. Com o tempo, os periféricos surgiram e, hoje é impensável viver sem USB. As inutilidades, claro, crescem, mas é importante tirar vantagem das criações. Dessa vez, a novidade é trazer um ambiente mais calmo para o escritório. O Jardim Zen foi criado por uma equipe japonesa e pode ser comprado pelo atalho <http://tinyurl.com/cxp2yv> por US\$ 25.



Artilheiro Hostnet marca gols em atendimento

Cliente satisfeito é o objetivo de qualquer setor de Atendimento e, para isso, a empresa precisa mostrar muito jogo de cintura e agregar criatividade e motivação. O projeto 'Corrida do Artilheiro', por exemplo, foi lançado no início do ano e, desde então, a produtividade já aumentou 30% no Suporte da Hostnet e o melhor: os dois lados ganham com isso.

"Toda empresa precisa trabalhar com metas", explica o gerente de Atendimento da Hostnet, Higor Victorino. Formulado junto com o Marketing, o método de motivação estabeleceu regras de pontuação para os funcionários e estagiários da área. "Atendimentos HelpDesk, chats, e-mails e telefonemas contabilizam pontos, assim, toda semana tem um vencedor e o que tiver mais semanas na frente é o que ganha", explica Victorino. Após os três primeiros meses de disputa, o primeiro estagiário colocado ganhou um pendrive de 16Gb e o funcionário ganhador um contratado PlayStation 2. A próxima etapa vai concorrer um MP5 Player e um Notebook Asus Eee-Pc 7'.

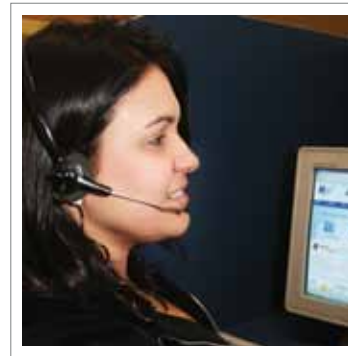
Essas e outras atitudes simples e inovadoras fazem parte do perfil Hostnet. Outra novidade foi 'contratação' do Dr. Host (ver matéria ao lado), que complementa as formas de contato para tirar dúvidas sobre produtos e serviços. A equipe com mais de 60 atendentes respondem os clientes por chat, telefone e helpdesk 24h por dia durante a semana, e de 8h às 18h durante feriados e finais de semana.



Ingrid Ribeiro
Atendente



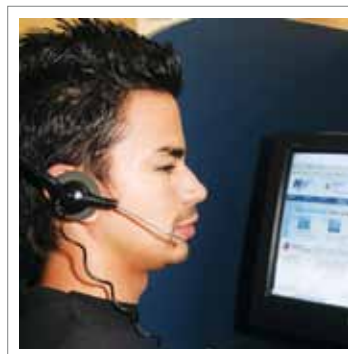
Jorge Ferreira
Atendente



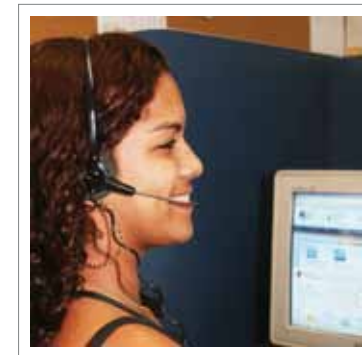
Carolina Peixoto
Atendente



Syllas Floripedes
Atendente



Higor Victorino
Gerente do Suporte



Grazielle Barcellos
Atendente

Conheça os caminhos para entrar em contato com suporte da Hostnet



E-mail

Se você ainda não é cliente da Hostnet, mas quer tirar dúvidas sobre o serviço de hospedagem de sites ou sobre o registro de domínios, entre em contato com nossos atendentes por e-mail.



FAQ

Para tirar dúvidas, acesse o Faq, que reúne perguntas feitas com mais frequência por nossos clientes, organizadas de forma prática e acessível. Confira se a resposta que você procura está lá.



Tutoriais

Para aprender fazendo, leia nossos tutoriais e assista aos vídeos tutoriais que ensinam a usar os serviços da Hostnet.



HelpDesk

Voltado para quem já é cliente Hostnet, o HelpDesk dispõe de equipe qualificada de técnicos habilitados a resolver seus problemas ou tirar dúvidas.



Chat

Suporte em tempo real, com técnicos educados e muito preparados estão te esperando no atendimento por Chat da Hostnet.



Telefone

Fale diretamente com nossos técnicos no 4003-1177 (capitais e regiões metropolitanas em todo o país) ou 0800-888-1177 (demais localidades) 24h de segunda a sexta e, aos sábados e domingos, das 8h às 18h.

Hostnet oferece novos canais de atendimento

Além dos canais tradicionais de suporte, os clientes da Hostnet também podem consultar o novo atendente para dúvidas e sugestões: o Dr. Host. O personagem foi criado com a missão de oferecer um atendimento extra e acessível em diversos canais, seja Messenger, Twitter, Skype e Orkut.

O Dr. Host irá esclarecer dúvidas, solucionar problemas e apresentar os melhores planos de hospedagem, ferramentas construtoras de sites e tutoriais. Aproximar os clientes da empresa é um dos objetivos do projeto. “Se antigamente dar suporte por ferramentas como MSN ou Skype parecia pouco profissional, hoje faz todo sentido, já que nossos clientes querem atendimento rápido”, explica o diretor de Marketing Kauê Linden.

O simpático consultor também sugere ferramentas e novidades para os clientes Hostnet. O Dr. Host dá plantão diariamente em horário comercial na Hostnet, em diversos canais. Por trás do monitor, a sua verdadeira identidade varia conforme o dia e horário, podendo ser um funcionário de destaque da empresa, um gerente e, muitas vezes, até um diretor. Acompanhe o Dr. Host e tire suas dúvidas:

A Hostnet também criará o meu site?

Não, mas oferecemos no Painel de Controle, uma opção chamada “WebFácil - faça você mesmo seu site”, onde você poderá criar facilmente seu site, sem a necessidade de um grande conhecimento em programação. Outra opção é entrar na lista Profissionais Web, no link da Hostnet, com uma série de especialistas cadastrados.

Terei contas de email personalizadas?

Sim, todos os planos da Hostnet dão direito a e-mail, basta ir no Painel de Controle, que permite a administração de criação de novas contas, edição e remoção de contas de e-mail. Ainda no Painel, é possível o redirecionamento de uma conta, encaminhando mensagens às caixas de e-mails já existentes, como para um endereço do Gmail, por exemplo. Também é possível criar pequenas listas, criando um direcionamento com vários destinatários.

Fale com o Dr. Host

twitter

twitter.com/Dr_Host

skype

[dr-host](https://skype.com/dr-host)

msn

drhost@hostnet.com.br

orkut

meadiciona.com/dr_host

Já tenho uma página pronta, como passarei os arquivos para a Hostnet?

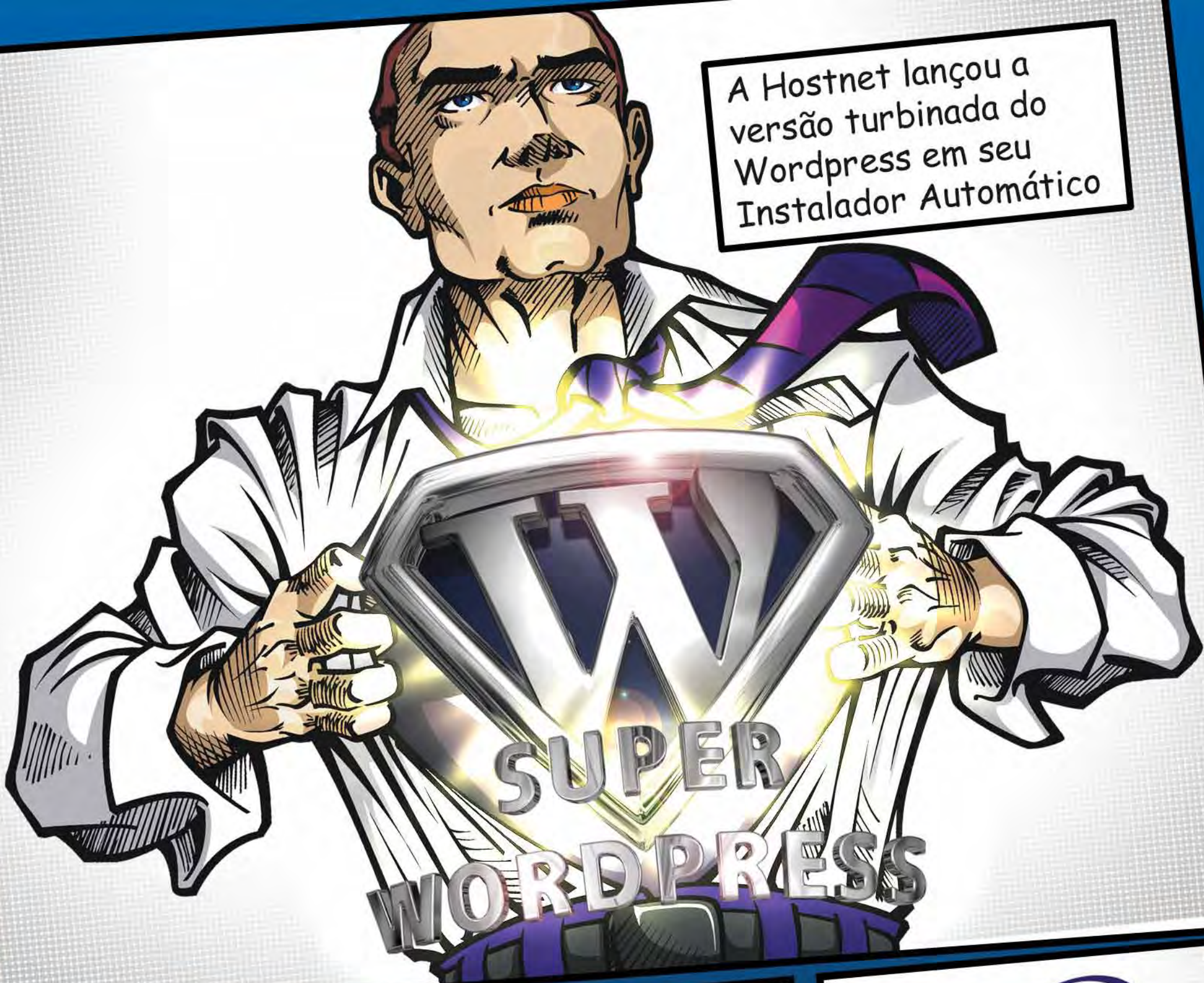
No final do seu “Painel de Controle” da empresa de hospedagem que você vai sair, vá em “Administração dos domínios hospedados pela Franquia” e depois clique no ícone “Cancelar Hospedagem”. Após o domínio estar cancelado na Franquia, entre em contato com a Hostnet e contrate um plano <http://hostnet.com.br/assine.php>. Faça uma cópia dos arquivos no seu computador, dvd, cd, pen drive etc. e após a efetivação do novo Plano, faça upload para a nova Hospedagem, através do FTP.

Meu site já está cadastrado mas ainda não está aparecendo nos buscadores. Qual seria o motivo?

Após cadastrado nos buscadores, seu site poderá ser indexado no período de no mínimo 48 horas e no máximo três semanas. Haverão casos também de sites não localizados em alguns buscadores. Cada buscador possui critérios diferentes para avaliação e inserção em seu sistema, caso não esteja de acordo com suas normas, seu site não será indexado. Pensando nisso, a Hostnet disponibiliza no seu Painel de Controle métodos de aprimoramento do código (do site) no link “Ferramentas SEO (Otimização nos buscadores)”.



A Hostnet lançou a versão turbinada do Wordpress em seu Instalador Automático



O sistema mais popular para administração de sites agora tem diversos temas e plugins pré-configurados, que dão maior funcionalidade a sua página na internet.

Confira alguns recursos:

- Integração com Twitter
- Templates pré instaladas
- SEO Otimização em Buscadores
- Formulário de Contato
- Sistema de Enquetes
- Integração com iPhone
- Bloqueio de SPAM
- Galerias Imagens
- Top Comentadores
- Sistema de otimização em Cache
- Google Analytics
- Loja Virtual

Se tiver alguma dúvida, acesse o www.comocriarmeusite.com.br e veja tutoriais em vídeos sobre logs, cms, criação e

TENHA SEU SITE A PARTIR DE R\$ 14,90



ATIVAÇÃO IMEDIATA E 30 DIAS GRÁTIS

hospedagem de sites.



Hospedagem de sites e Registro de domínios

www.hostnet.com